Boletim Econômico Semanal

29 de novembro de 2024

Retrospectiva

A semana foi marcada por eventos significativos tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos. No cenário doméstico, o governo divulgou um pacote de corte de gastos, com economia estimada em R$ 71,9 bilhões para 2025 e 2026 e um total de R$ 327 bilhões entre 2025 e 2030. Também foi anunciada a isenção do Imposto de Renda para rendimentos de até R$ 5 mil e a taxação de rendas acima de R$ 50 mil.

Nos Estados Unidos, o presidente eleito Donald Trump informou que sua primeira medida ao assumir o cargo em janeiro será a implementação de tarifas agressivas sobre o Canadá e o México. Como resultado, o índice DXY, após oito semanas consecutivas de alta, encerrou a semana com queda de 1,8%. Além disso, no cenário internacional, destacou-se o anúncio de um cessar-fogo de três meses entre Israel e o Hezbollah, após 14 meses de conflito devastador.

Renda Variável

O IBOVESPA encerrou novembro com uma queda de 3,1%, enquanto na semana registrou uma baixa de 2,7%, fechando aos 125.668 pontos. Esse desempenho refletiu o aumento da percepção de risco fiscal, com os agentes do mercado preocupados com a sustentabilidade da dívida pública. Entre os principais destaques negativos da semana estiveram os papéis de empresas cíclicas, como MRV e Cyrela, que são mais sensíveis à elevação dos juros. Por outro lado, a JBS se destacou positivamente, aproveitando a valorização do dólar.

No mercado de câmbio, após atingir R$ 6,11, o dólar recuou em reação aos comentários dos presidentes do Senado e da Câmara, que sinalizaram o adiamento da isenção do Imposto de Renda para 2025. A moeda norte-americana terminou a semana cotada a R$ 6,00.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros encerraram com forte abertura por toda a curva. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real tiveram alta com rendimentos das NTN-b se consolidando em patamares próximos a 7,21% a.a.

Com isso, os índices de vértices curtos e médios da Anbima fecharam o mês no positivo, enquanto os de longo prazo fecharam no negativo. Diante desse cenário, mantemos uma recomendação de postura cautelosa, priorizando ativos de curto prazo para capturar ganhos, sempre considerando a diversificação das alocações e nossas orientações.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	nov/24	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,21%	0,79%	9,85%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	-0,34%	0,22%	6,09%
IMA Geral	-0,28%	0,32%	5,72%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	-0,88%	0,02%	0,19%
IMA-B 5	-0,28%	0,36%	6,46%
IMA-B 5+	-1,32%	-0,23%	-4,45%
Prefixados			
IRF-M	-0,74%	-0,52%	3,57%
IRF-M 1	0,06%	0,57%	8,70%
IRF-M 1+	-1,18%	-1,13%	1,19%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-2,68%	-3,12%	-6,35%
IBX	-2,72%	-2,91%	-5,57%
MSCI WORLD	5,37%	9,45%	50,33%
S&P 500	5,25%	10,77%	58,14%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 3,22%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,95%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,71% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 4,40%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de novembro ficaram em 0,27%. Para o mês de dezembro, a projeção foi 0,52%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos

economistas dos bancos ficaram em 4,41%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2024 ficou em 4,10%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial -2024			
IPCA + 5,25%	10,36%	INPC + 5,25%	10,40%
IPCA + 5,10%	10,05%	INPC + 5,10%	10,09%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 4,66%. Para 2025, a projeção ficou em 4,13%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 11,75%. Para 2025 as projeções foram de 12,63%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R$5,70, e estima a taxa em R$5,60 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US$75 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US$76,02 bilhões.
Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$71,10 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US$73,25 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,40%. Para 2025, a projeção ficou em 67%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,50%. Para 2025, a projeção ficou em -0,70%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

29 de novembro de 2024

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,59	4,63	**4,71**	▲ (1)	4,03	4,34	**4,40**	▲ (7)	3,81	▲ (5)	3,50	▼ (1)
PIB (var. %)	3,10	3,17	**3,22**	▲ (2)	1,93	1,95	**1,95**	= (1)	2,00	= (69)	2,00	= (71)
CÂMBIO (R$/US$)	5,50	5,70	**5,70**	= (1)	5,43	5,55	**5,60**	▲ (5)	5,60	▲ (3)	5,50	= (1)
SELIC (% a.a.)	11,75	11,75	**11,75**	= (9)	11,50	12,25	**12,63**	▲ (3)	10,50	▲ (1)	9,50	= (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

29/11/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.